

## CONHEÇA O GAROTINHO

Biografia

Cronologia

Realizações

Família

## BIBLIOTECA

Artigos

Discursos

Entrevistas

Publicações

Fotos

Links



Isto É: Garotinho \_

:: NOTÍCIAS

19/04/2004 - 11:27

Fonte: **Jornal do Brasil**

ENVIAR ESTA MATÉRIA | IMPRIMIR

## Um terço dos brasileiros vive na miséria

O Brasil tem 56 milhões de miseráveis - 33% da população. São pessoas que vivem com menos de R\$ 79 por mês, valor necessário para garantir a ingestão mínima de alimentos recomendada pela Organização Mundial da Saúde. Os dados constam no Mapa do Fim da Fome nº 2, divulgado ontem pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, que contou com a parceria da ONG Ação pela Cidadania e do Sesc-RJ.

O estudo mostra que a extrema pobreza está tomando conta das grandes cidades, enquanto antes se concentrava sobretudo nas periferias.

- A crise social dos anos 90 atingiu as metrópoles. O bônus das políticas sociais da década foi para o interior e o ônus ficou com as capitais. Agora faltam políticas públicas para resolver os problemas da violência e do desemprego - avalia o economista Marcelo Neri, coordenador da pesquisa.

O município de São Paulo foi uma das maiores vítimas da escalada da miséria na década de 90.

Nesse período, o número de miseráveis cresceu 51%. Em 1991, a Fundação Getúlio Vargas considerava nesta condição 8% dos paulistanos. Em 2000 o índice havia subido para 12,1%, representando um total de 1,4 milhão de moradores na miséria:

- São Paulo foi a cidade mais abalada pela crise econômica que atingiu os centros metropolitanos brasileiros. A explosão da miséria veio com o aumento da taxa de desemprego - diz Neri.

Se cada brasileiro que está acima da linha da pobreza doasse R\$ 14 por mês haveria um montante de R\$ 2 bilhões mensais para programas sociais, revela o estudo. Marcelo Nery diz

## ELEIÇÕES 2004



O jornal dos peemedebistas do Rio

## NO RÁDIO

Ouçá o programa do Garotinho

## POR DENTRO

Escreva seu e-mail e receba notícias

Nome

E-mail

.OK

## A VERDADE

Em **A verdade**, apenas a verdade, Garotinho e Rosinha põem à disposição seus sigilos bancário e fiscal e sua declaração de bens.

que a sociedade pode organizar uma rede eficiente para mandar alimentos das áreas onde sobra comida em direção àquelas mais carentes.

- A sociedade tem boas condições para montar essa rede. Mas precisamos pensar na fome mais ampla: a de saúde, emprego, habitação. Isso será resolvido quando conseguirmos organizar estruturalmente o país - analisa o economista.

[Leia outras notícias](#)

[início da página](#) ↕



Desenvolvido por Go2Web Sistemas de Publicação Multimídia